

Educação em tempo integral no Brasil

O que os dados do Censo da Educação Básica mostram sobre a participação da ETI 2016 a 2025

24,5%

Brasil · total: 2025

26,6%

Rede pública: 2025

15,6%

Rede privada: 2025

18/08/2025

O que exatamente estamos medindo?

Tempo integral no Censo Escolar (jornada)

Matrícula presencial cuja permanência do aluno na escola, ou em atividades escolares é **igual ou superior a 35 horas semanais**.

Entram no cálculo: escolarização, atividade complementar, atendimento educacional especializado (AEE) e itinerário formativo.

Lei nº 14.640/2023 Art. 3º § 1º. Decreto nº 10.656/2021 Art. 11 – Regulamenta a Lei nº 14.113/2020.

1 Universo

Matrículas da educação básica, em classes comuns e exclusivas da rede pública

2 Série histórica

Últimos 10 anos: 2016 a 2025.

3 Cortes disponíveis

Rede, região, etapa, sexo, cor/raça e modalidade

24,5%

Brasil — total

todas as redes, 2025

26,6%

Rede pública

2025

15,6%

Rede privada

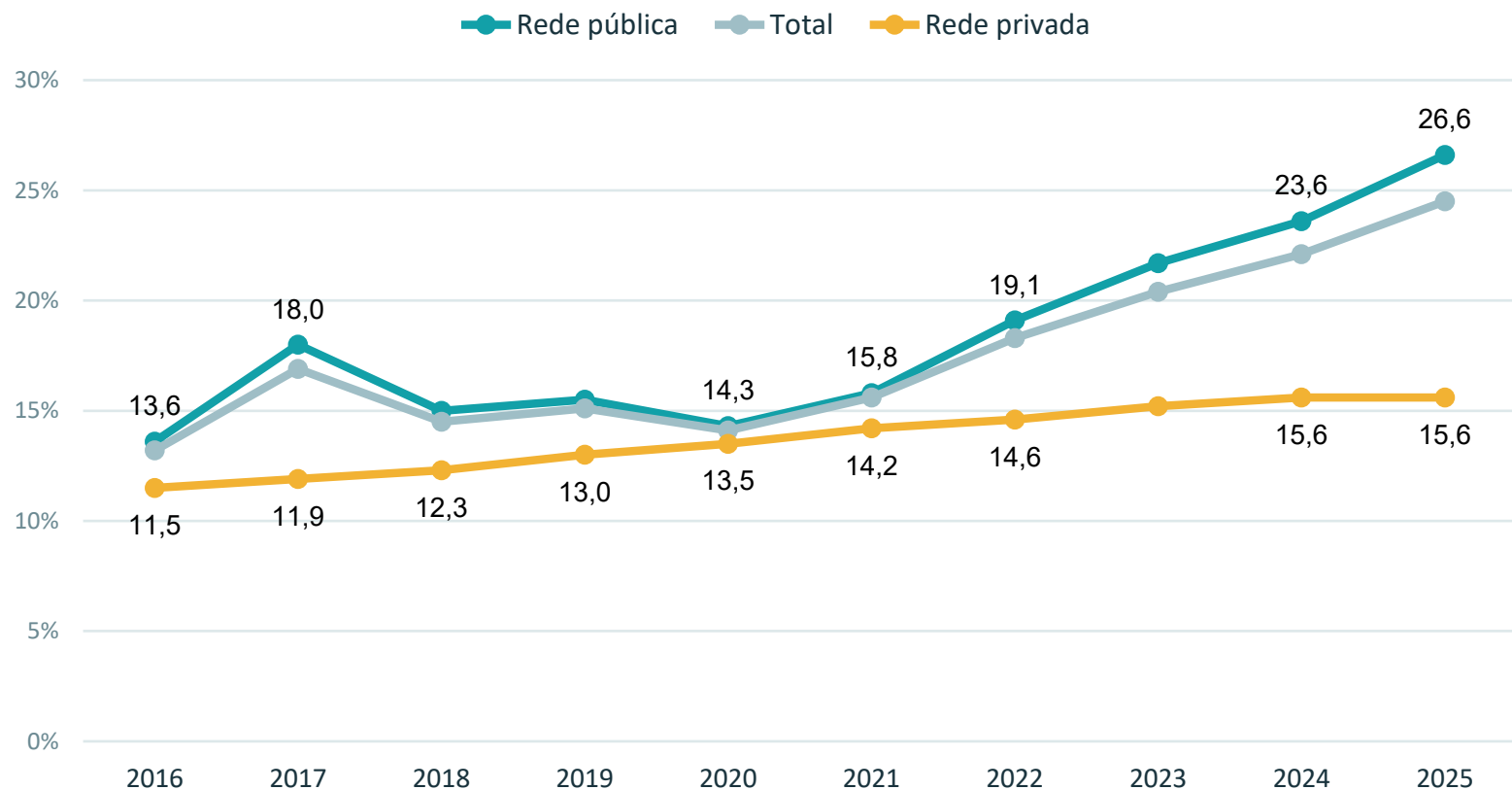
2025

+13 p.p.

**Brasil, Rede Pública
2016–2025**

de 13,6% para 26,6%

A rede pública puxa o indicador.



11,0 p.p.

A distância entre pública e privada em 2025 é a maior de toda a série (era 7,8 p.p. em 2015).

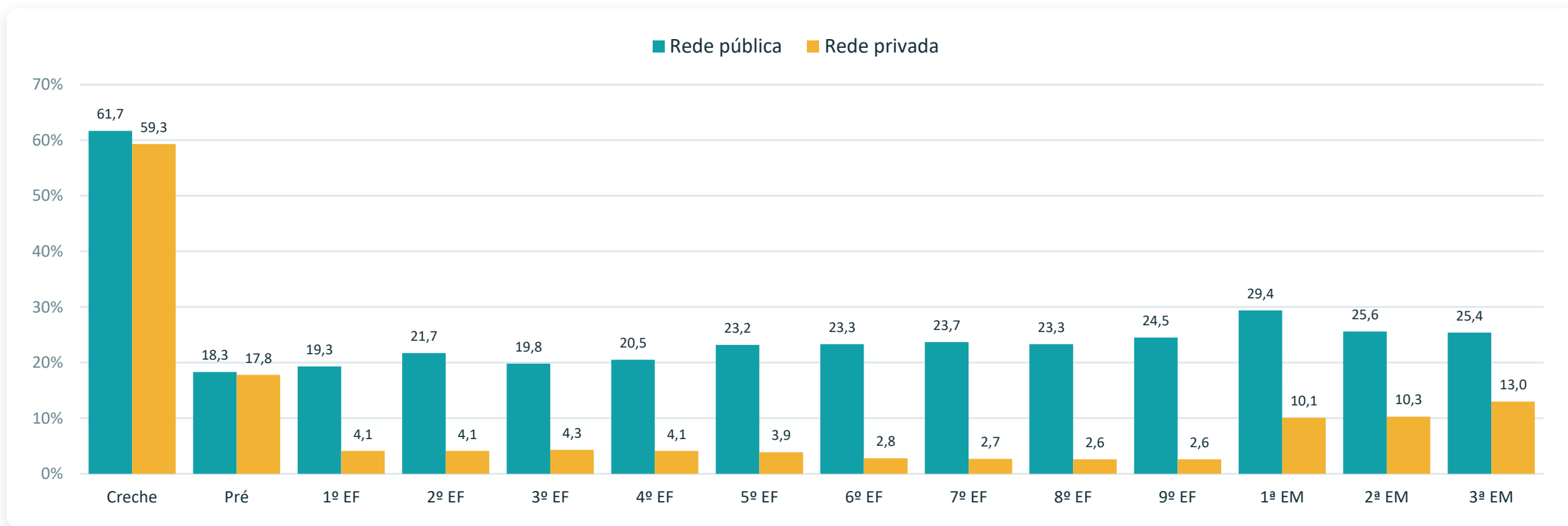
+13 p.p.

Ganho da rede pública entre 2016 e 2025 (13,6% → 26,6%).

15,6%

A privada repete o valor de 2024: primeira estabilidade em dez anos de alta suave.

A creche tem o maior percentual de matrículas em tempo integral.

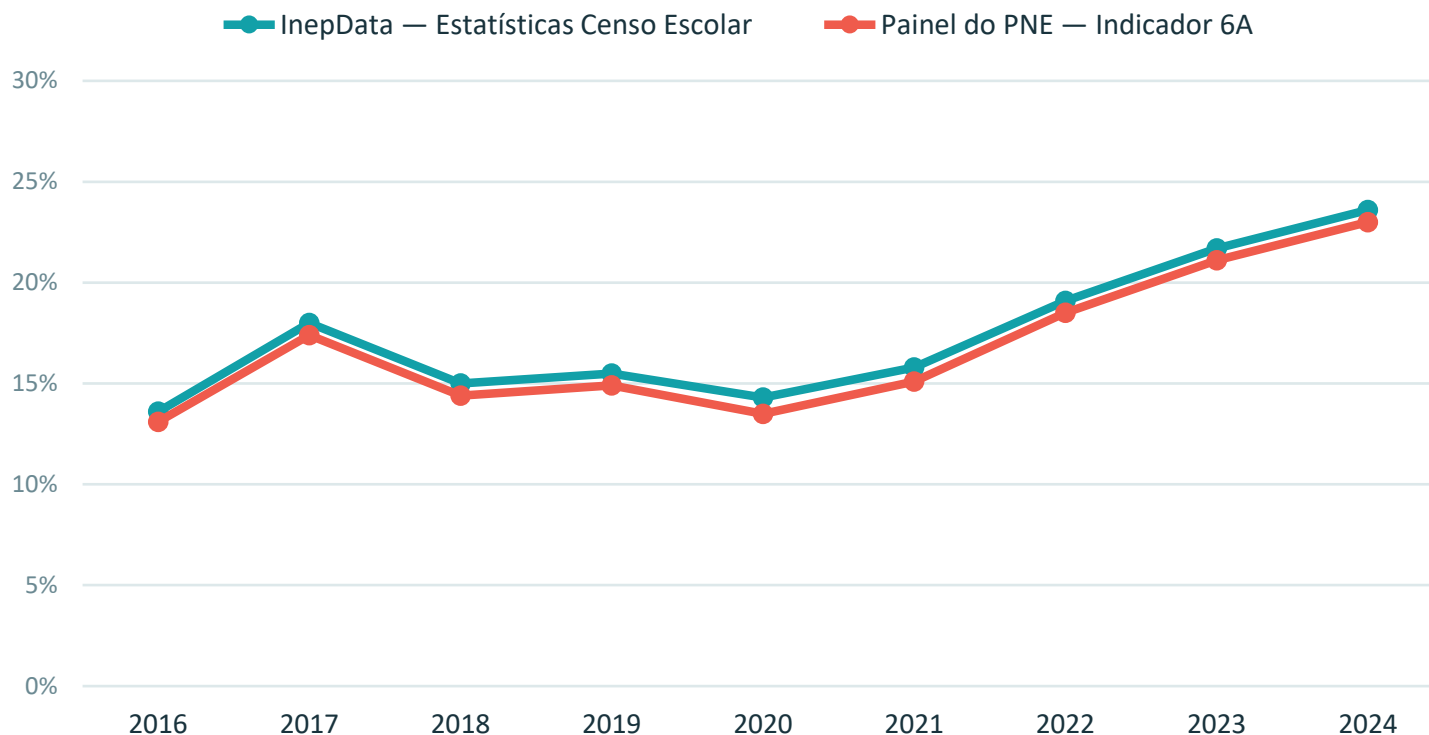


Educação Infantil — A Creche tem a maior participação nas duas redes 61,7% na pública e 59,3% na privada. Na pré-escola o atendimento se reduz bastante.

Ensino fundamental — Pública entre 19,3% e 24,5%; privada entre 2,6% e 4,3%. A diferença chega a 21,9 p.p. no 9º ano.

Ensino médio — 1ª série do EM pública: 29,4%, o ponto mais alto fora da creche.

Por que o Painel do PNE mostra um número diferente?



23,6%

InepData, 2024

23,0%

PNE 6A, 2024

Diferença: 0,6 p.p.

Universo

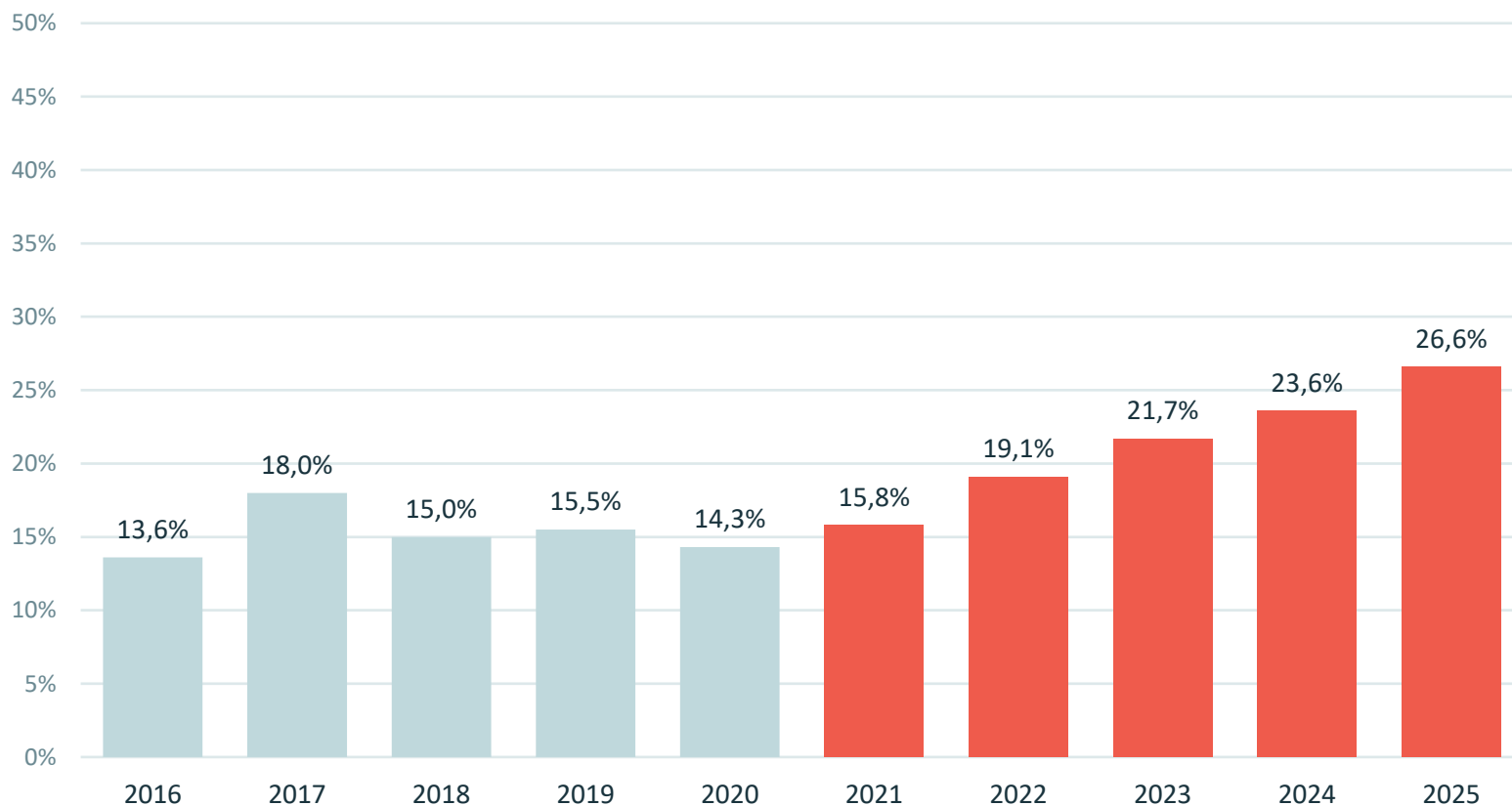
O PNE restringe ao público-alvo da ETI definido para a meta; a Diretoria de Estatísticas usa todas as matrículas presenciais da rede.

Referência da meta

A Meta 6 tem alvo próprio: 25% dos alunos e 50% das escolas até 2024.

As duas séries têm o mesmo comportamento, as alterações dizem respeito a opções metodológicas específicas.

Percentual de matrículas em tempo integral na última década.



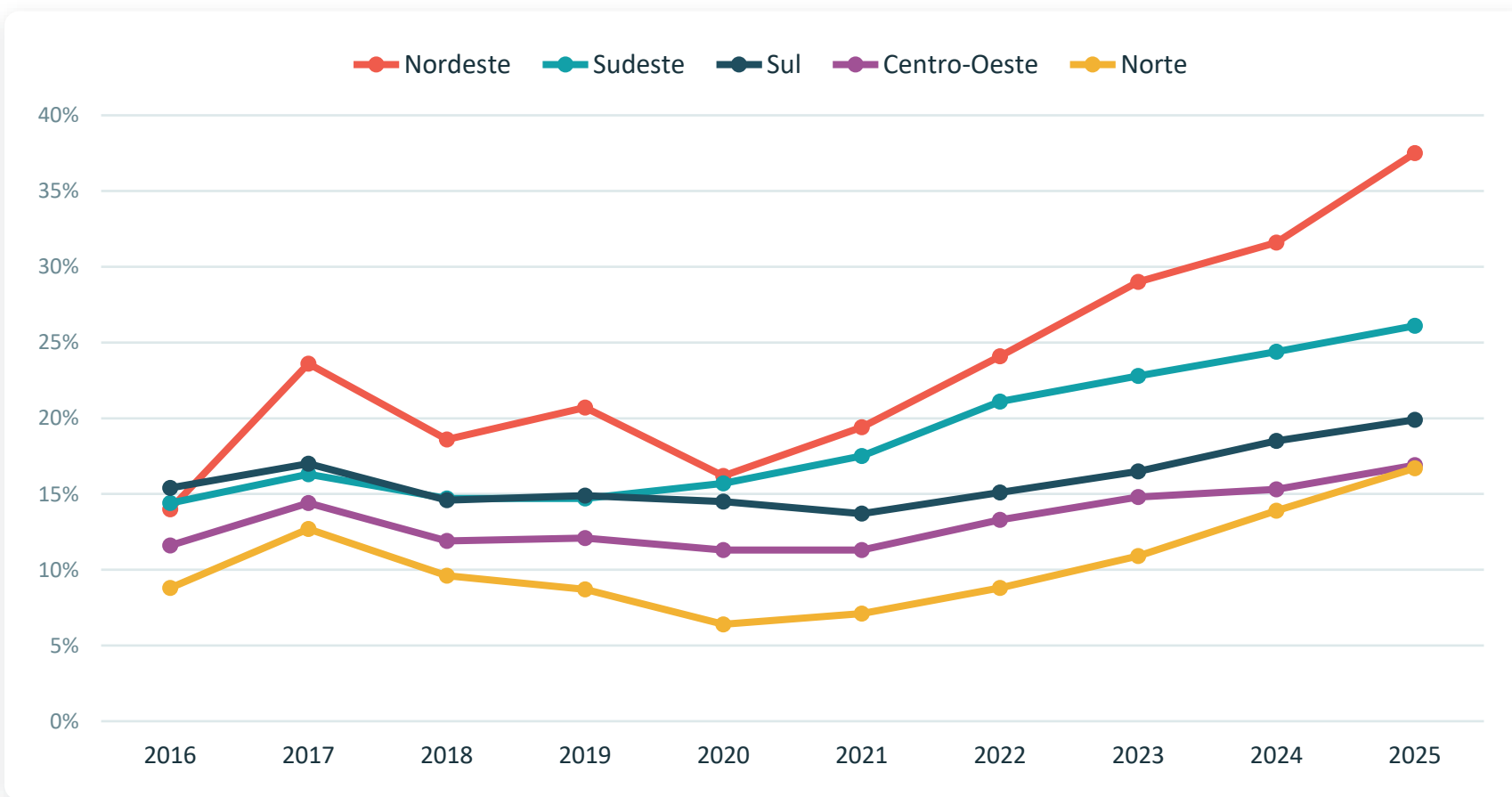
2016 e 2020

Há indícios de que a oferta de ETI é sensível a mudanças de programa e de contexto.

2021 → 2025

Cinco anos consecutivos de crescimento: de 15,8% para 26,6%, apontam para um evolução mais consistente.

Percentual de matrículas em tempo integral na educação básica segundo a região geográfica.



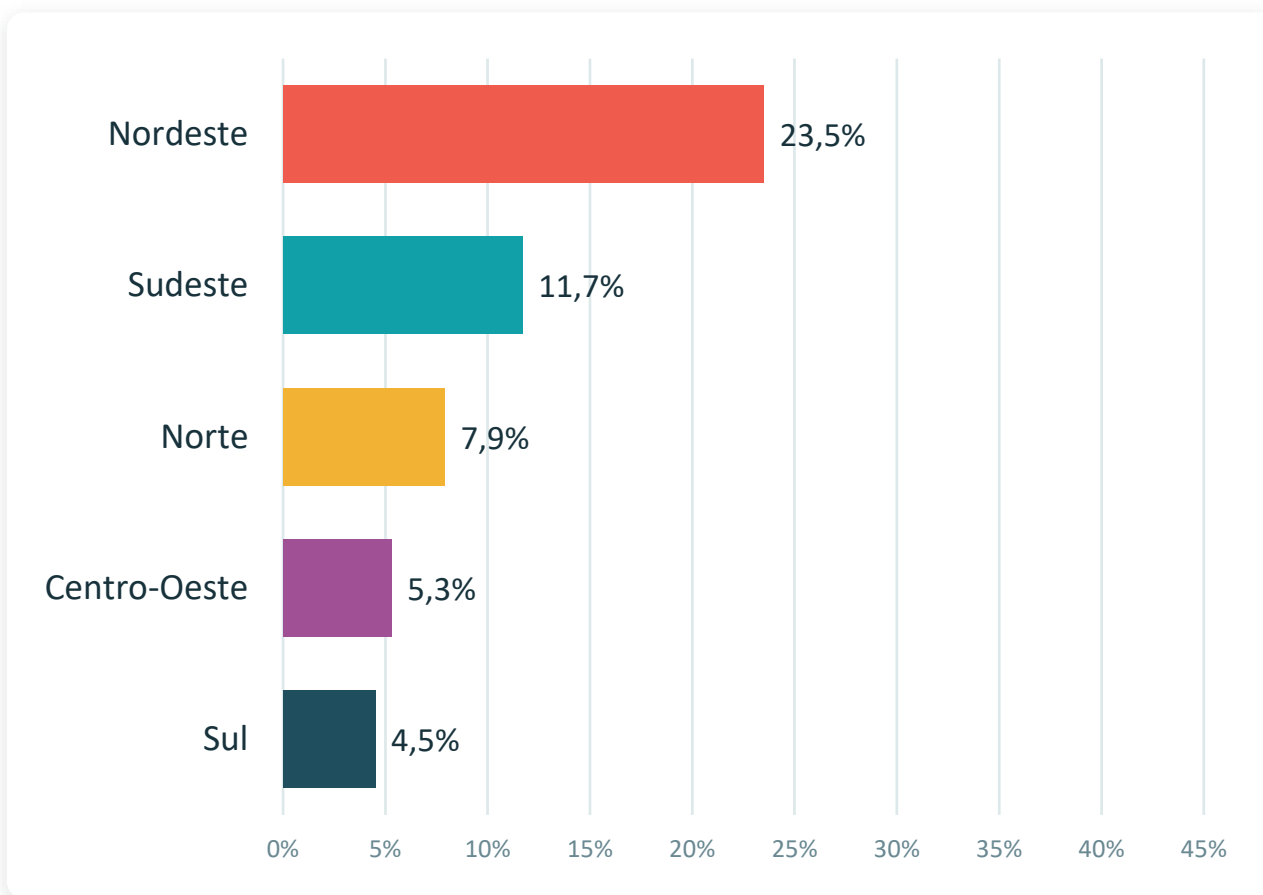
Nordeste

É a região com a maior participação do atendimento em jornada de tempo integral e com o aumento mais expressivo nos últimos 5 anos.

Norte

É a região com a menor participação do atendimento em jornada de tempo integral.

Variação do percentual da matrícula em tempo integral na última década segundo a região geográfica.

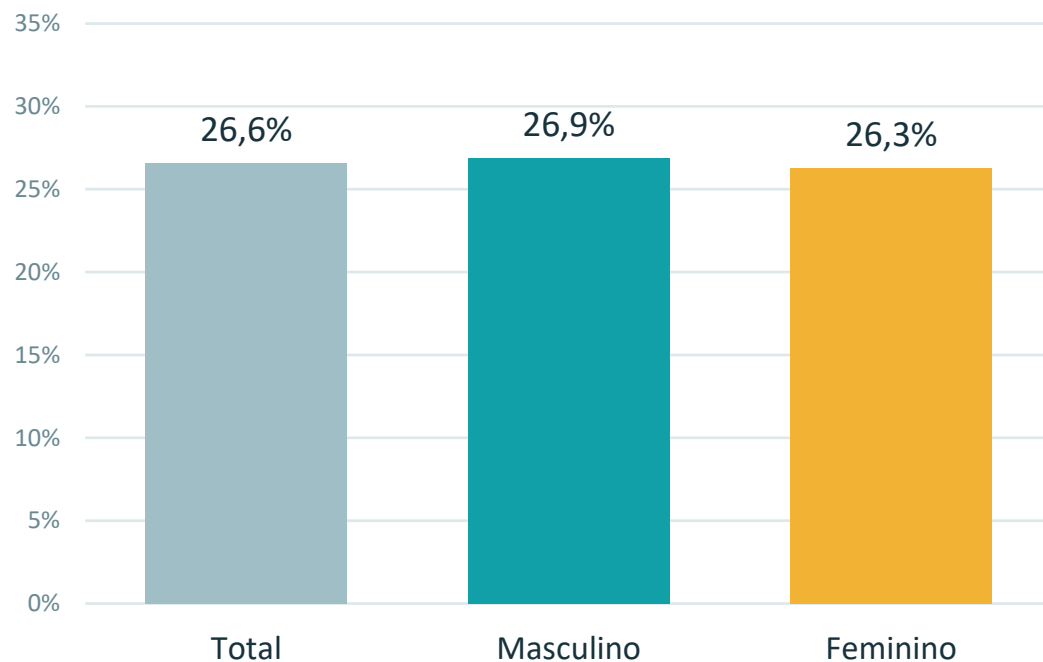


Variação 2016 → 2025

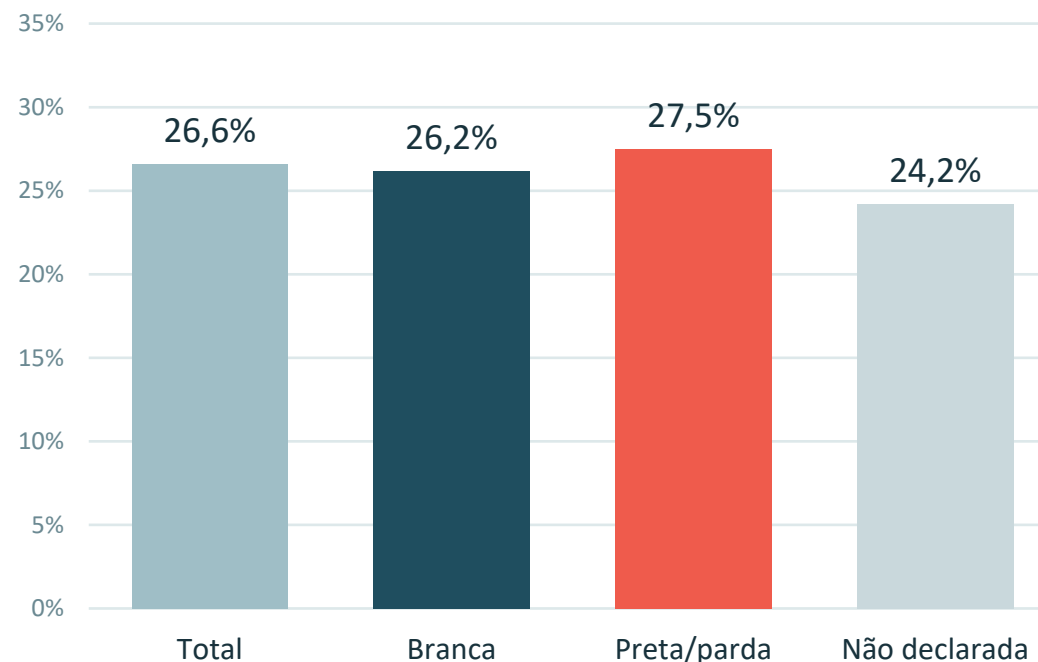
● Nordeste	14,0% → 37,5% +23,5 p.p.
● Sudeste	14,4% → 26,1% +11,7 p.p.
● Norte	8,8% → 16,7% +7,9 p.p.
● Centro-Oeste	11,6% → 16,9% +5,3 p.p.
● Sul	15,4% → 19,9% +4,5 p.p.

Percentual de matrículas em tempo integral por sexo e por cor/raça

Por sexo

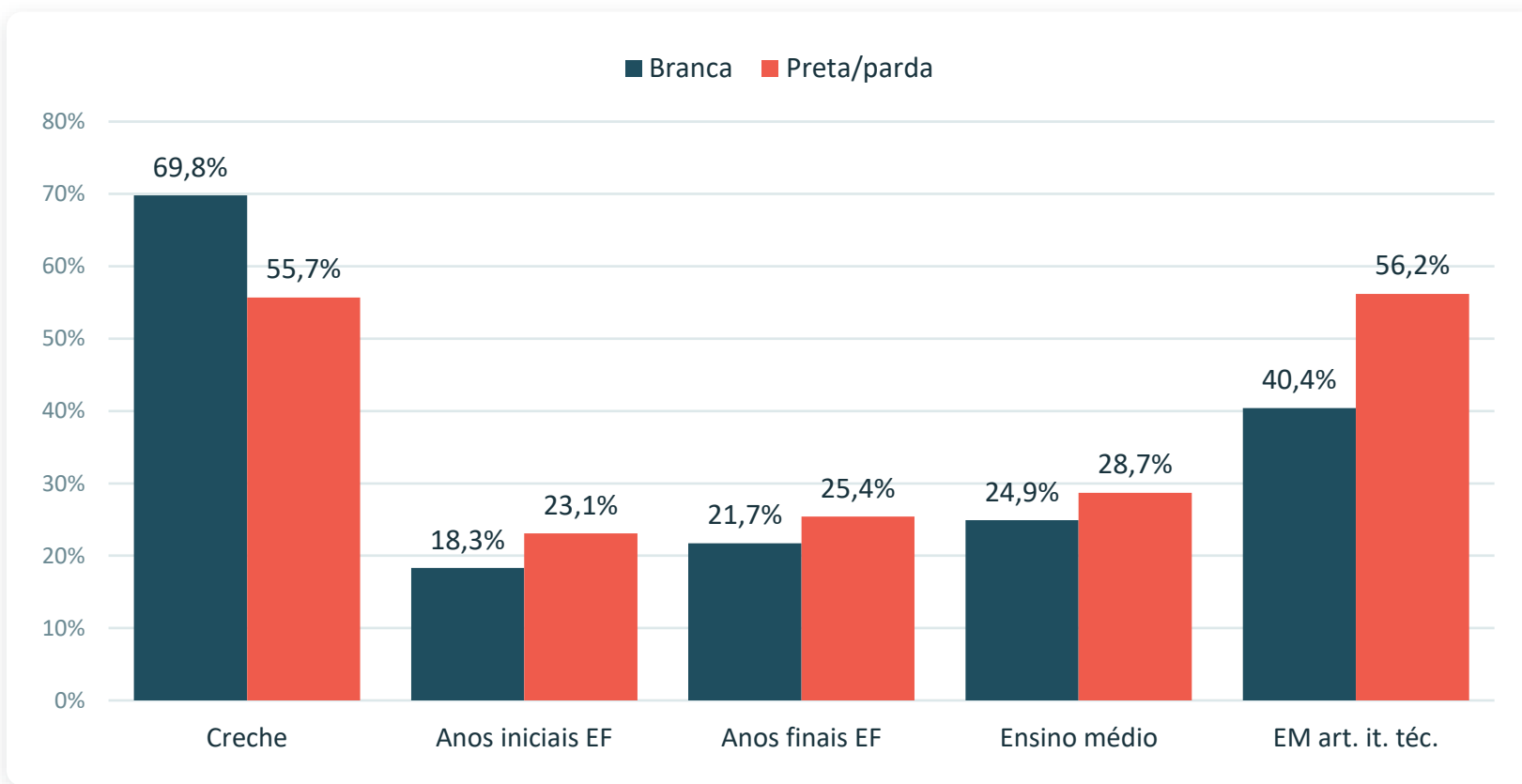


Por cor/raça



Diferença por sexo: apenas 0,6 p.p. Por cor/raça, o agregado mostra pretos e pardos 1,3 p.p. acima dos brancos — mas esconde uma inversão por etapa.

Atendimento em tempo integral nas diferentes etapas da educação básica segundo recorte de cor/raça (brancos e pretos/pardos)



Diferença preta/parda – branca

Creche **-14,1 p.p.**

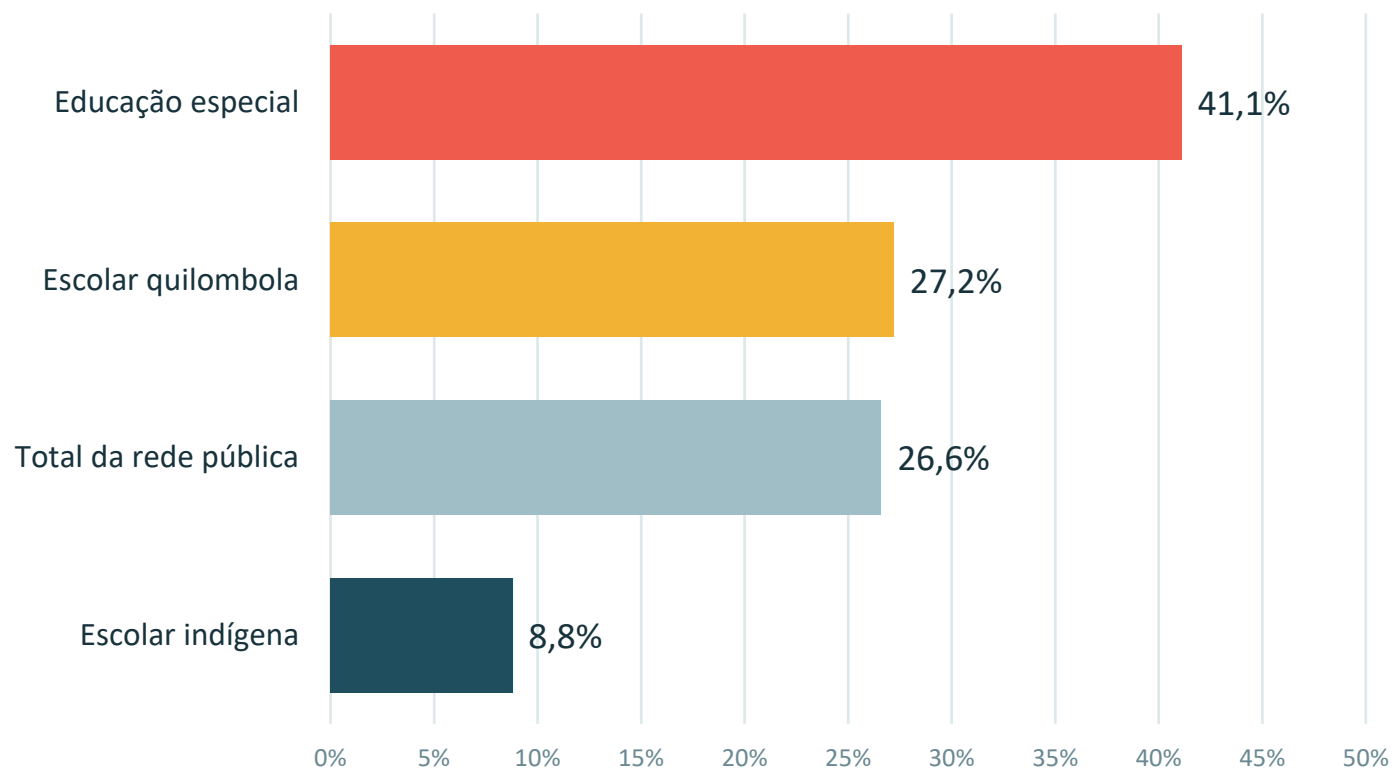
Anos iniciais EF **+4,8 p.p.**

Anos finais EF **+3,7 p.p.**

Ensino médio **+3,8 p.p.**

EM técnico **+15,8 p.p.**

Diferença no atendimento do tempo integral entre modalidades



41,1%

das matrículas da educação especial estão em tempo integral — 14,5 p.p. acima da média da rede pública. O AEE entra no cômputo da jornada.

8,8%

na educação escolar indígena — cerca de um terço da média nacional. Na creche indígena o valor sobe a 20,6% e, no ensino médio, fica em 10,6%.

Cinco pontos para o debate.

01

O indicador está no ponto mais alto da série

24,5% das matrículas da educação básica e 26,6% da rede pública em 2025.

02

O crescimento é recente e concentrado na rede pública

Cinco anos seguidos de alta desde 2021.

03

A média nacional esconde quase 21 pontos de amplitude regional

Nordeste em 37,5%; Norte em 16,7%.

04

A jornada ampliada é norma na creche e exceção no fundamental

61,7% na creche pública; entre 19,3% e 24,5% nos anos do ensino fundamental.

05

Há desigualdades de acesso dentro do próprio indicador

Educação escolar indígena em torno de 9%; na creche, diferença de 14,1 p.p. por cor/raça.